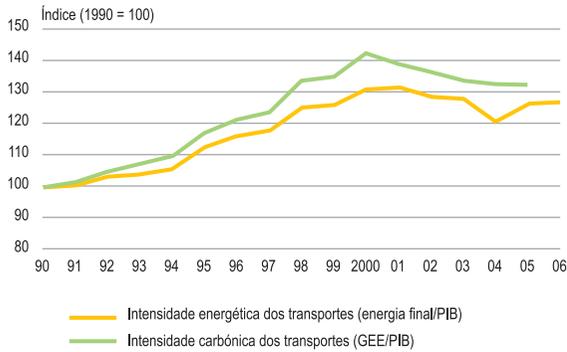


## ☹️ Transportes

### Perfil ambiental do sector dos transportes

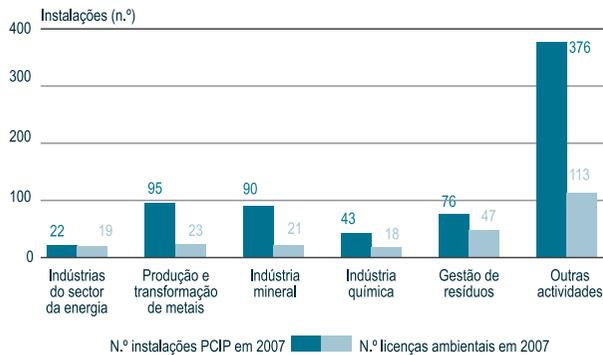


Fonte: DGEG, 2008; APA, 2008; INE, 2007

A partir de 2000 verificou-se uma redução na intensidade carbónica dos transportes, resultante sobretudo da redução das emissões dos principais GEE, bem como da estabilização das emissões de CO<sub>2</sub> no sector, não obstante os transportes serem o sector de actividade que actualmente consome mais energia.

## ☹️ Indústria

### Instalações PCIP e Licenças Ambientais acumuladas por categoria PCIP (Dez.2007)

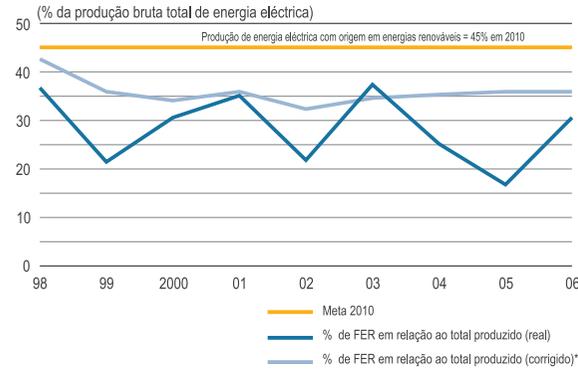


Fonte: APA, 2008

Entre 2000 e 2007 foram contabilizadas 702 instalações portuguesas abrangidas por actividades constantes do Anexo I do Diploma PCIP. No mesmo período foram emitidas um total de 241 licenças ambientais. Do universo de instalações abrangidas pela PCIP apenas cerca de 34% possuíam Licença Ambiental, no final de 2007.

## ☹️ Energia

### Percentagem da produção bruta de energia eléctrica com base em fontes de energia renováveis, em Portugal Continental

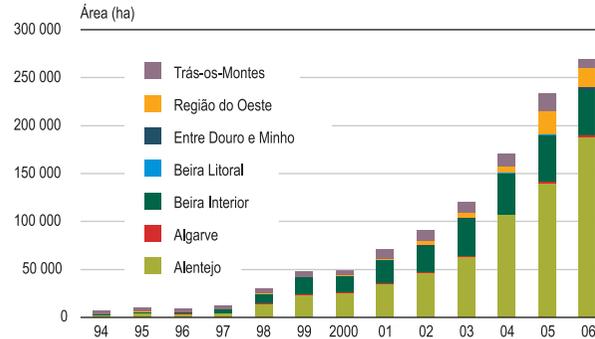


Fonte: DGEG, 2008

A incorporação de FER no consumo bruto de energia eléctrica foi de cerca de 36% em 2006, para efeitos de cumprimento dos compromissos comunitários.

## 😊 Agricultura

### Área em Modo de Produção Biológica em Portugal Continental, por Região Agrária



Fonte: GPP, 2007

Em 2006 as áreas em Modo de Produção Biológica (MPB) representavam cerca de 7,3% da Superfície Agrícola Utilizada (SAU) em Portugal Continental, sendo o Alentejo a região onde esse modo de produção tinha uma maior expressão.

## Relatório do Estado do Ambiente (REA)

Fomentar o bom estado do ambiente é condição essencial para alcançar a sustentabilidade no desenvolvimento de um país ou de uma região, proporcionando níveis elevados de qualidade de vida.

É responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente elaborar anualmente o Relatório do Estado do Ambiente em Portugal, aferindo a evolução qualitativa e quantitativa ao longo do tempo.



Numa perspectiva de fazer chegar cada vez mais informação ao público foram seleccionados dez indicadores que ilustram, de uma forma sumária, mas representativa, as principais tendências nas diversas matérias em análise.

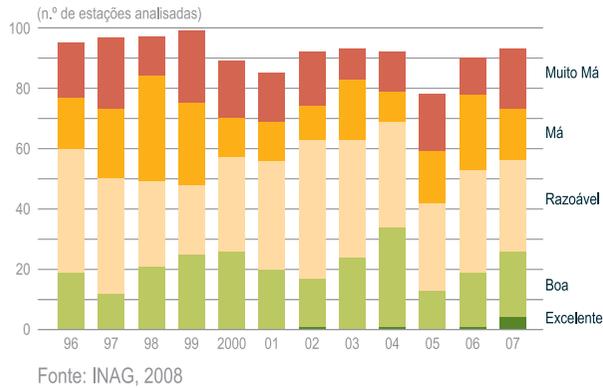
### LEGENDA:

- 😊 - Tendência Positiva, progredindo em direcção aos objectivos e metas desejáveis
- ☹️ - Alguns desenvolvimentos positivos mas ainda insuficientes para atingir os objectivos e metas desejáveis
- ☹️ - Tendência desfavorável

Mais informações:  
Relatório do Estado do Ambiente 2007

# Água

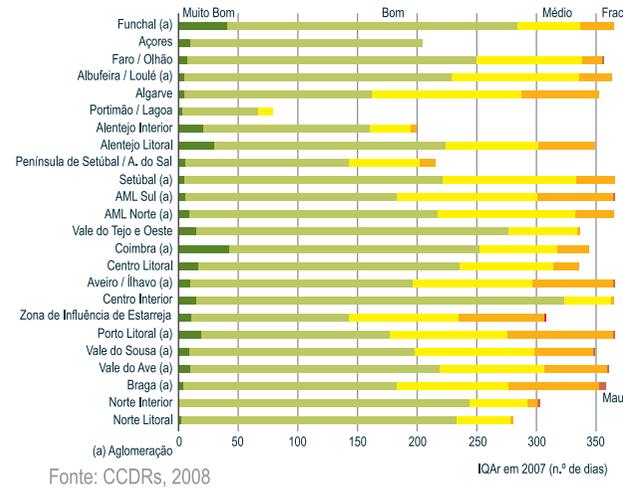
Evolução da classificação das estações seleccionadas pelas classes de qualidade



Em 2007 a qualidade das águas de superfície de cerca de 62% das estações analisadas obteve a classificação "Razoável" ou "Boa", e cerca de 36% foi considerada "Má" ou "Muito Má". As situações mais preocupantes ocorreram nas Bacias Hidrográficas do Lis, Ribeiros do Oeste, Vouga, Ave / Leça, Tejo, Douro e Guadiana.

# Ar

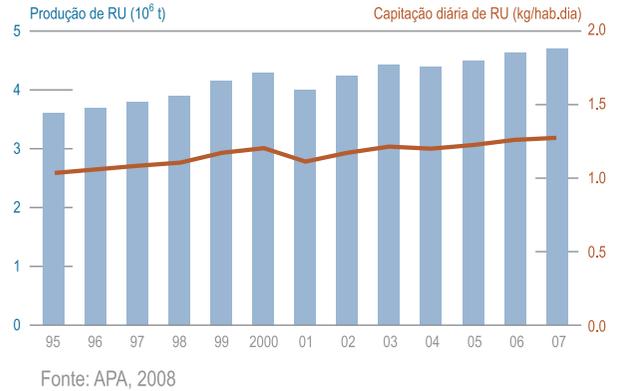
Índice de Qualidade do Ar (IQAr) em 2007



Em 2007 a classe predominante do IQAr foi "Bom". A análise histórica deste índice revela que os poluentes responsáveis pelos IQAr Médio, Fraco e Mau, foram sempre as partículas inaláveis e o ozono troposférico.

# Resíduos

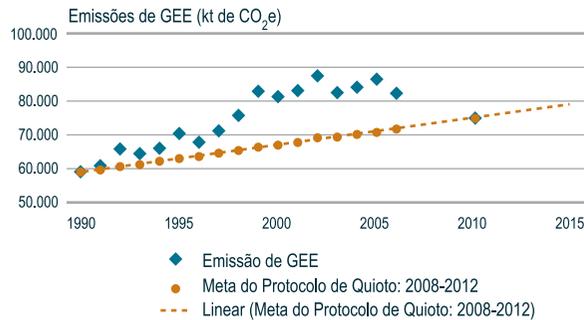
Produção e captação diária de Resíduos Urbanos (RU) em Portugal Continental



Entre 1995 e 2007 observou-se uma tendência de crescimento da produção de RU, que atingiu, no Continente, 4,7 milhões de toneladas de resíduos, em 2007, ou seja, cerca de 1,27 kg por habitante e por dia. Desde 1995, a captação média anual de RU manteve-se sempre abaixo da captação média europeia, quer em comparação com a UE-15, quer com a UE-27.

# Alterações Climáticas

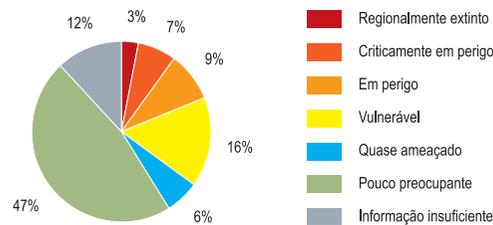
Principais emissões de GEE (CO<sub>2</sub>, CH<sub>4</sub> e N<sub>2</sub>O) e compromissos para o período 2008-2012



Apesar de em 2006 as emissões dos principais gases com efeito de estufa (GEE) se situarem 39% acima do valor de 1990, prevê-se que, com a aplicação dos instrumentos adoptados no âmbito das alterações climáticas, Portugal cumpra o Protocolo de Quioto.

# Natureza e Biodiversidade

Distribuição relativa das entidades avaliadas em Portugal no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal (2005)



Fonte: ICN, 2005

Das entidades avaliadas, 42% encontravam-se abrangidas pelas três categorias de ameaça ("Criticamente em Perigo", "Em perigo" e "Vulnerável") e também pelas categorias "Quase Ameaçado" e "Regionalmente Extinto". Os principais factores de ameaça à biodiversidade identificados estão relacionados com a destruição, degradação e fragmentação dos habitats naturais, resultantes de acções do Homem.

# Gestão Ambiental

Organizações com Sistemas de Gestão Ambiental certificados pelas normas ISO 14001 e EMAS em Portugal



Em 2006 foram certificados 109 SGA pela norma ISO 14001 em Portugal, perfazendo 554 organizações certificadas por esta norma. Em 2007 existiam 67 organizações registadas de acordo com o Regulamento EMAS. Nesse ano, Portugal encontrava-se em 8.º lugar no ranking europeu no que respeita ao EMAS.